

[TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL E HEMOPARASITOSE]

É uma neoplasia transmissível por células transplantáveis com localização predominantemente venérea, afetando o pênis e a vagina de cães, mas também podendo ser encontrado em regiões extragenitais. Acomete mais comumente cães de “vida livre” (que ficam soltos).

Tumor Venéreo Transmissível e Hemoparasitose

- **Anamnese:** Canino, macho, SRD, branco/ marrom, 10 anos, não castrado.
- **Histórico:** Animal foi adquirido da rua há 1 mês. Há 7 dias, iniciou-se um edema acentuado no pênis e com presença de secreção. Segundo a proprietária está com normofagia (ração comercial e comida caseira), normúria, normoquesia e normodipsia. Ativo. Diz que está com pulgas. Proprietária usou antibióticos por conta própria, mas não observou nenhuma melhora. Lambe a região prepucial.
- **Exame clínico (1ª consulta):** Mucosas hipocoradas, cavidade oral: ausência dos incisivos superiores/inferiores, hidratado, linfonodos sem alteração, ausculta cardiopulmonar sem alteração, palpação abdominal sem alteração, t°C 39,7 (febre). Presença de massa firme, endurecida, na região interna do prepúcio (aderida ao pênis?) que impossibilita a exposição peniana, associada à secreção piossanguinolenta abundante. Presença de mau odor e ausência de dor.
- **Exames complementares:**
 1. **Hemograma com pesquisa de hematozoários:** Presença de anemia (VG 19,7) e trombocitopenia (57.000 plaquetas);
 2. **Citologia por imprint:** Presença de numerosos leucócitos com predomínio de neutrófilos. Presença de várias estruturas bacterianas, algumas células epiteliais descamativas e alguns macrófagos. Foram observadas algumas células redondas compatíveis com células de TVT.

Tumor Venéreo Transmissível e Hemoparasitose

- **Diagnóstico:** Tumor Venéreo Transmissível associado a processo inflamatório e Hemoparasitose
- **Tratamento:** Antibioticoterapia empírica a base de Metronidazol VO para a infecção peniana; antibioticoterapia a base de Doxiciclina VO; antianêmico a base de ferro quelado VO; antitérmico a base de dipirona VO; Higienização prepucial diária.

Obs.: Iniciou-se primeiro o tratamento para hemoparasitose. Não foi instituída a quimioterapia específica para o tumor uma vez que o animal necessitava estar em melhores condições físicas e hematológicas.



TVT impedindo a exposição do pênis

Tumor Venéreo Transmissível e Hemoparasitose



Notar a presença de secreção piossanguinolenta abundante

- **Exame clínico (2ª consulta):** Mucosas levemente hipocoradas, hidratado, linfonodos sem alteração, ausculta cardiopulmonar sem alteração, t°C 38. Presença de massa firme, endurecida, na região interna do prepúcio (aderida ao pênis?) que impossibilita a exposição peniana, associada a leve secreção serossanguinolenta. Aumento do tamanho do tumor. Ausência de dor e mau odor. Entretanto, já há 2 pontos de ulceração e edema acentuado de escroto.
- **Tratamento:** Antiinflamatório não esteróidal a base de meloxicam. Manter as demais medicações;

OBS.: início da quimioterapia IV semanal com 4 aplicações



Agravamento do quadro com aumento do tamanho da massa tumoral



Edema acentuado do escroto e a presença de dois pontos de ulceração